



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Importância Das Ligas Acadêmicas Para A Formação Médica: Relato De Experiência Da Liga De Pediatria Do Amapá (Laped-Ap)

**Autores:** PABLO HENRIQUE CORDEIRO LESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), JÉSSICA LOPES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ANA CAMILA CAVALCANTE SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ANA RIZZIA CUNHA CORDEIRO FORTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), NAARA PERDIGÃO COTA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.), ROSIANA FEITOSA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), JULIANA KAZANOWSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), MARIBEL NAZARÉ DOS SANTOS SMITH NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

**Resumo:** Introdução: As ligas acadêmicas, organizações universitárias, vêm ratificando sua relevância no processo da formação médica, pois possibilitam ao estudante a ambientação com situações-problema reais. Objetivos: Analisar a importância de extensão universitária das ligas acadêmicas para a formação médica. Métodos: Relato de experiência vivenciada no programa de estágios da Liga de Pediatria do Amapá (LAPED-AP), nas enfermarias clínicas e na unidade de terapia intensiva do Hospital da Criança e do Adolescente (HCA), única unidade pública de referência em pediatria no Estado do Amapá. Resultados: A população usuária é oriunda exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS). Os pacientes admitidos apresentaram variados sinais e sintomas, sendo os mais comuns febre, tosse e dificuldade de respiração, envolvendo patologias como pneumonia e coqueluche. As famílias foram abertas à presença de acadêmicos e apesar da estrutura física do HCA ser inóspita ao tratamento humanizado dos pacientes, os profissionais encontram as mais diversas soluções para desenvolver um bom impacto social. A maioria das famílias, no entanto, pratica a automedicação e permitem a evolução das patologias para quadros graves antes de buscar auxílio, o que favorece a superlotação do hospital e prolonga o tempo de tratamento. As vagas na unidade de terapia intensiva são escassas e não estão preparadas para pacientes com problemas neurológicos graves e cardiomegalias. Além disso, o fornecimento de medicamentos e de vacinas enfrenta grandes problemas orçamentários. Conclusão: A participação de acadêmicos em atividades de extensão é de extrema importância, pois adquirem sensibilidade adequada para se adaptar às diversas situações práticas. Assim, a realidade da Medicina exige do profissional tato social, pensamento rápido, habilidade de lidar com os mais variados perfis de pacientes e falta de insumos básicos. A segurança adquirida nas atividades das ligas acadêmicas favorece a formação de um profissional mais humano e centrado no paciente.